

**POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO AUTOMÁTICO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO ACOMETIDOS POR HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL****Autor(es): Rodrigues, C. ; Didoné, D.D. ; Etcheverria, S. ; Garcez, L.W. ; França, M.C.T.; Gomes, E. ; Sleifer, P.**

**Introdução:** A hiperbilirrubinemia é uma patologia comum em recém-nascidos e se manifesta clinicamente como icterícia. Sabe-se que o sistema auditivo é sensível a neurotoxicidade da bilirrubina, o que pode se manifestar na forma de perda auditiva sensorioneural ou de distúrbio do espectro da neuropatia auditiva. A utilização do potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático na triagem auditiva neonatal auxilia na identificação precoce das possíveis alterações auditivas desses pacientes. **Objetivo:** Analisar resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático em recém-nascidos pré-termo que apresentaram hiperbilirrubinemia neonatal e compará-los com o pico de bilirrubina total apresentado. **Métodos:** Estudo de coorte analítico e retrospectivo realizado por meio de informações de um banco de dados pré-existente de um hospital público. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo 1.571.131 e pelo CEP do hospital sob o protocolo 16097. A amostra foi composta por recém-nascidos com  $\leq 34$  semanas de gestação que passaram por internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no período de março até dezembro de 2013. Foram obtidos dados referentes à avaliação com o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático realizado na Triagem Auditiva Neonatal, assim como os níveis de bilirrubina de cada neonato. Os neonatos foram divididos em três grupos, de acordo com o valor do pico de bilirrubina: grupo 1 –até 5,99 mg/dl; grupo 2 – 6 mg/dL até 9,99 mg/dL e grupo 3 –10 mg/dL até 15,99 mg/dL. Além disso, foram pesquisados resultados referentes ao monitoramento auditivo. **Resultados:** Participaram do estudo 92 neonatos. Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático e os diferentes grupos. Contudo, uma criança, pertencente ao grupo 3, apresentou perda auditiva sensorioneural, com resultados sugestivos de alteração retrococlear, com características indicativas de espectro da neuropatia auditiva. **Conclusão:** Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático com o pico de bilirrubina total apresentado pelos neonatos pré-termo. Entretanto, o monitoramento auditivo permitiu a identificação de um caso sugestivo do espectro da neuropatia auditiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.3973

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3973&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3973&tt=SESSÃO)

DE

POSTERES